

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa **Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS)**, ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

CPMI-PETRO

REQUERIMENTO Nº

**Requerimento
Nº 766/14**

*Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **ANTONIO PALOCCI**, na forma em que especifica.*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 58, §3º da Constituição Federal, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor Antonio Palocci, apontado pelo ex-diretor de abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, como partícipe no esquema de corrupção que se infiltrou na estrutura da petrolífera, objeto desta CPMI.

JUSTIFICATIVA

De acordo com reportagem da revista *Veja*, edição nº 2393, o senhor Paulo Roberto Costa, ex-diretor de abastecimento da Petrobras, declarou, em depoimento à Polícia Federal feito no contexto de acordo de delação premiada, que, em 2010, Antonio Palocci, ex-ministro da Fazenda do governo Lula, solicitou-lhe R\$ 2 milhões para o caixa da então

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

candidata à presidência da República Dilma Rousseff, de cuja campanha Palocci era coordenador.

Tal acusação é extremamente grave na medida em que aponta para a confirmação de suspeitas já levantadas por diversas vezes sobre o envolvimento de figuras chave das nossas instituições democráticas no que parece ser um dos maiores escândalos de corrupção desde o Mensalão.

Trata-se, portanto, de convocação relevante para dissipar dúvidas que não podem persistir sob pena de lançar receios sobre o próprio funcionamento da nossa democracia, o que é excessivamente sério para que deixemos de lado.

Assim sendo, diante da necessidade de que o senhor Antonio Palocci seja ouvido e que sua versão dos fatos seja confrontada com a do senhor Paulo Roberto Costa e também com a versão do doleiro Alberto Yousseff que, igualmente, já firmou acordo de delação premiada com a justiça e certamente contribuirá com detalhes acerca do episódio em tela, peço o apoio dos nobres colegas para aprovação do presente requerimento.

Sala das Reuniões, em 29 de setembro de 2014.



Deputado Rubens Bueno
PPS/PR